

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Director: **JOÃO BARTHEM JUNIOR**

Anno II

Numero 23

ASSIGNATURA ADIANTADA
semestre 3\$500
Com parte, anno. 7\$000



VILLA DE TIJUCAS GRANDE
S. CATARINA
20 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA
BRAZIL
Semestre 4\$000
Com parte, anno 8\$000

Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

Club Republicano Federativo
de Tijucas

Presidente

P. Manoel Miranda da Cruz

Vice-presidente

Antonio Luiz Pereira

Secretario

João Barthem Junior

Thesoureiro

Angelo Goly.

TRANSCRIPÇÃO

COLLIGAÇÃO MONARCHICA

Noticias recentes de S. Paulo affirmão o facto politico de serio alcance social para quem estuda a marcha das ideias e dos acontecimentos entre nós

Referimq-nos a fusão dos partidos conservador e liberal em todos os pontos da provincia de S. Paulo onde o elemento republicano triumphante ameaça um extermínio a accção isolada de cada um de ses partidos.

Esse facto logico e natural para nós que conhecemos bem a rota e as tendências dos dous partidos monarchicos, perfeitamente iguaes e semelhantes em natureza intima e em seus processos, ha de, com certeza, causar estranheza aos que andão por ali convencidos e crentes que o partido liberal é a escola de transição da monarchia para a republica.

Esse erro deploravel, que tantos atrazos tem acarretado á idéa republicana, começa felizmente a ser combatido pela eloquencia irresistivel dos factos.

O que a escola liberal foi e continua a ser, pelo menos entre nós é a exploração insidiosa dos elementos democraticos em proveito da idéa conservadora.

Reformas e franquias sociaes, debatidas e agitadas no seio da opinião pelos homens da escola liberal tem sido pura e unicamente os meios, que elles julgam mais adequados ao assalto á posse do poder.

Installados que estejam nos postos da governança, são cuidadosamente enroladas essas bandeiras que despertaram as forças que os elevaram, e se a contra gosto, são forçados a al-

gunas medidas de interesse geral, essas são, sabe-se, *vasadas no molde do mais puro conservatorismo*, segundo elles proprios confessam e proclamam.

Felizmente as leis immutaveis que regem a vida de todos os seres, não admittem, por muito tempo, a existencia d'essas organisações hybridas sem funções reaes e determinadas para um trabalho útil e proveitoso.

Tal havido, é certo, n'esse partido espiritos verdadeiramente adiantados, que por um opportunissimo até certo ponto louvavel, aspiram o progresso, contemporisando com as velhas formulas governativas que nos embaraçam a grandeza; mas esses homens excepcionaes são annullados em sua influencia e em seu trabalho pela propria organisação inconsistente de seu partido, como se não fosse bastante para esmagal-os o guante ferreo do poder que tudo domina.

A desorganisação do partido liberal é, pois, clara e evidente, a marcha dos successos a demonstra e a fatalidade do progresso o explica.

O que convem é assignalar d'esse já os caracteristicos negativos desse desdobramento

social, que tende, positivamente a augmentar a reacção á medida que a onda reagente cresce e se avoluma.

Os sophistas da liberdade foram sempre os seus peiores inimigos.

A força da nossa doutrina e a logica esmagadora dos factos hão de produzir conversão muito mais efficiente para os nossos intuitos politicos, entre as forças conservadoras do que entre esses elementos discalosos e ingovernaveis, que bastante mal nos tem feito, atravessando impunemente as fronteiras para de novo bandearem-se ao primeiro aceno levantado dos seus antigos inimigos.

E', por um verdadeiro prazer que vemos a desintegração liberal a se operando com certa actividade.

O empenho republicano deve ser apressal-a e completal-a.

O que nos parece ridiculo é que a fusão monarchica se opera só nas occasiões de trabalhos politicos, procurando methaphysicamente, fóra di'sso, guardar cada partido a sua autonomia e independencia, como se não fosse o trabalho politico o unico laço da união que prende, identificando, uma collectividade partidaria.

E' mais uma belleza liberal, cremos, porém que será a ultima, porque estes contactos intimos e repetidos acabarão por uma fusão completa e inteira, como convem a marcha das cousas e aos interesses do futuro.

LITTERATURA

A FLOR DA JUREMA

Tu és a flor da jurema,
Flor que embebeda e alucina,
Não ha alma que não tremas,
Quando a tua vóz divina
Enche o coração e o mar
De uma infinita doçura,
Que até na propria amargura
Parece rir e cantar.

Tens na carola um licor
Que os denses nunca provaram,
E' que dentro dessa flor
As tres fadas encerraram
Todo o bem que desejamos,
Mal nos humedeca os labios,
Com surpresa nos tornamos
Mais creanças e mais sabios.

Quem olha para teu rosto,
Por mais que soffra e padeça,
Perde de todo o desgosto,
Perde de toda a cabeça,
E na propria escuridão
O sol fulgura e scintilla,
E' o sol de uma pupilla
E' o sol que não tem irmão.

Quando a primavera vem
Matisando o prado e as flores,
Teus olhos humidos têm
Raios de todas as cores,
E enroscada no teu braço
A venturoas alegria
Canta de noite e de dia
Como um roxiuol no espaço

Tu és a flor encantada,
E's o turbulo immenso
De onde sae a fumarada
Demirra, d'aloos, de incenso
Que vae subir ao altar
Como uma prece bendita
Para almas enlaçar
Na omnipotencia infinita.

Assim pois piedosa flor,
Assim, pois flor de jurema,
Dá me que en bebo o licor
D'essa ventura suprema,
Que fortalece o quebrando
E nos voltar a vida,
Tu és o balsamo santo
Que cura qualquer ferida.

Em cada petula tua
Sente-se aquelle carinho
Proprio das noites de lua
Quando o barulho de um ninho
Basta para nos fazer
Desenterar o passado
E o corpo de uma mulher
Dentro d'elle sepultado.

Como as aves da manhã
O auxido attento despertas,
— A natureza d'azas abertas,
Fizeste ao e nos valles,
Gostosa risouha louca,
Dando um raió a cada calix,
Dando um beijo a cada bocca.

(Extr.)

GAZETILHA

Errata.

No artigo que annunciamos no n. passado em relação ao Jury d'este Muzi Ipio, onde diz que o preso Baptista foi pronunciado a 12 annos de prisão, leia-se 8 annos de galés.

Caçador de ratos

«Uma folha de Lisboa dá a seguinte noticia:

«Num pequeno compartimento do armazem n. 1, da alfandega de Lisboa, quando se estava levantando uma porção de saccos e m. grão, reconheceu-se

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRJADOS, LARINGITES, PÉRDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Pectoral de Angico composto com Tolu' e Guaco
UM FRASCO 15500 DUZIA 125000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA
Rua do Principe 15 Desterro

que existia alli uma grande familia de ratos.

Foi-se chamar o Zebro, um cão goso mais ligeiro como um gamo, e o mais destre e terrivel caçador de ratos de quantos tem havido n'aquella alfandega, onde sempre se mantêm numerosos caçadores d'aquella raça e da felina.

Introduzido, pois no armazem o valente cão deu-se começa a caçaria. Os pequinhos animaes, assustados pelos humes de trabalho, sahiram raivosos do entre a saccaria as dozias e investiram atrevidamente com o caçador. Este, porem, a todos fazia frente De cada pulo que dava flava um e, depois de o trociciar entre os dentes, largava-o exanime no chão.

Sem descansar, durante quasi uma hora, o famoso Zebro matou cento e nove enormes ratos!

Pareciam coelhos pelo tamanho. Mais de 300 pessoas foram vêr aquella carnificina, que occupava um grande espaço do armazem. A um canto estava estendido, extenuado de forças e bastante ferido, o valente Zebro. Nenhuma das feridas, porem, tinha importancia.

É curiosa a historia d'este

animal: Abandonado pelo seu dono, um trabalhador adventicio da alfandega, foi durante muito tempo sustentado por um empregado superior da mesma repartição. Depois passou para alguns trabalhadores da companhia braçal, e por dua vezes foram buscar á abegouaria, escapando assim á morte certa.

De uma das vezes abriu-se na alfandega uma subscripção, entre diversas classes de empregados, e esta subscripção produziu quatro mil e tantos réis.

Agora Zebro tem colleira e licença municipal que lhe garante a vida. E vale a pena ter-se um animal de tal qualidade, que já este mez matou cerca de 150 ratazanas!

Derrota do governo

«Mais uma decepção para o desmoralizado governo do sr. de Cotegipe.

O marechal da provincia do Rio, cabendo-lhe igual sorte da de Pernambuco, perdeu a campanha eleitoral do 6.º districto, sendo vencedor o candidato abolicionista Rodrigues Peixoto, que obteve uma maioria de vinte votos. O nobre Barão de

Cotegipe, porem, ainda não dá-se por incomodado desle que revestiu se de uma couraça para supportar todas as humilhações por que vae passando o seu inglorio governo, parodiando aquella phrase de Francisco I:

Perca-se tudo menos.....o governo!

SEÇÃO LIVRE

AO SR. FISCAL D'ESTA VILLA

Pede-se a S. S.ª haja de dar prompta execução ao artigo 16 das novas Posturas da Camara Municipal d'esta Villa, aprovadas pela Lei n. 1145 de 30 de Setembro de 1886; lavrando edital para esse fim.

Uma victima.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco.	\$900
Milho, sacco.	2\$000
Feijão preto «	3\$000
Assucar bom, barrica . .	9\$000
Cachaça boa, medida . .	\$280
Costadinho de lei, duzia .	5\$000
Mem l rgo	7\$000
Mem forro	2\$500

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para reformas na typographia d'este jornal.

PAPEL DE COR

vende-se na casa do Barthem Junior.

VINHO Virgem de superior qualidade, vende-se na casa do Barthem Junior.

VELLAS DE HOLLANDA

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior a 80 rs. cada uma.

RELOJOEIRO

O abaixo assignado concerta relógios por preços comodos.

Tijucas, 10 de Novembro de 87

Paulo Hasadel

Xarque

de duas qualidades vende-se na casa do Barthem Junior por preços razoaveis.

Ha grande committida de nos preços.

Nesta officina encarregado de imprimir quaquer trabalho concernente a arte typographica.

JOÃO BARTHEM JUNIOR

DE

TYPOGRAPHIA

FARELLO de arroz, superior, vende-se na casa do Barthem Junior.

VELLAS DE COMPOSIÇÃO

Vende-se na casa do Barthem Junior, a 100 réis cada uma.

PROVISÃO PAROCHIAL

Acha-se de novo jurisdicionado pelo Ex.^{mo} Rev.^{mo} Sr. Bispo Diocesano para as freguezias de Tijucas, S. João e Porto Bello o Vigario 1.^o Cruz.

CAÇONS

Vende-se duas; sendo uma d'ellas de canel de bucho com 5 palcos de bocca e 37 de comprimento com grossura reforçada sem falencia de qualidade alguma; e a outra de grua com 34 palcos de bocca e propria para pescaria.

Quem pretender queira dirigir-se a Miguel Ribeiro na freguezia de S. João Baptista.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, e a vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; axiando com toda a exactidão, e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, hemoapatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, de gomme, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubeba, Peitoral de Cambara, Xarope e Pilulas Caralivas de Saigel, Preparações de Aranju Gões, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro